



SAUDE MENTAL

Cuidados e manejos de situações de crises emocionais

ABRIGOS SOLIDARIOS

- O abrigo é um serviço de **proteção social especial**, de **alta complexidade**, e precisa ser cuidado como tal.

ONDE ESTÃO AS PROVÁVEIS CAUSAS DOS DESEQUILÍBRIOS EMOCIONAIS?

- **Nos prováveis motivos de abrigo:**
- Abandono total
- Negligência
- Violência Física – maus tratos
- Drogadição ou alcoolismo do pai ou da mãe
- Orfandade
- Violência ou abuso sexual
- Extrema pobreza
- Prisão de responsáveis

- ⇒ Crianças abrigadas, ou seja, crianças e adolescentes separados temporária ou definitivamente de sua matriz de identidade, a família, entra num campo diferente.
- ⇒ A maior parte deles provém de famílias disfuncionais e provavelmente não tiveram provimento afetivo de qualidade e, portanto, não crêem firmemente no amor,
- ⇒ nem tiveram suficiente contato com os mecanismos regulatórios dos impulsos e desejos que favoreçam suas relações sociais.

CONSIDERAÇÕES

- ⇒ São crianças e adolescentes essencialmente e existencialmente privados, que sofrem mais intensamente com sentimentos de desvalor, estigmatização, desamparo e medo e reagirão a estes sentimentos e a tudo que os provoque com os mecanismos gratificadores ou reguladores, adaptativos, primitivos ou patológicos que aprenderam e fixaram antes do abrigamento.
- ⇒ Sua tendência é repetir no abrigo a busca pelo preenchimento do vazio e as situações de violência, seja no papel de vítima, seja no de agressor, exigindo dos adultos ou das outras crianças que exerçam o respectivo contra-papel, criando demandas insaciáveis e reagindo com raiva às frustrações.

(Gisela Mattos)

- Os Abrigos Solidários viveram momentos difíceis e até de crise.
- 8 casos manifestos no mesmo Abrigo.
- Houve clima tenso entre crianças/adolescentes e educadores:
- => comportamentos de agressividade, ameaças, descompensação, depressão, desequilíbrio emocional acentuado.

METODOLOGIA: o que buscamos?

- Contar com ASSESSORIA TECNICA
- Levantar HIPOTHESES DIAGNÓSTICAS
- ESTUDO DE CASOS/ENTENDIMENTO DO CASO.
- ABRIR O CASO INTERNA E EXTERNAMENTE
– buscar apoio na rede interna e externa
- Quais são os MANEJOS ESPECÍFICOS?
- PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS
- CUIDAR DO EDUCADOR

- Desenvolvimento infantil;
- Agressividade;
- Sexualidade;
- Violência.
- Lúdico como instrumental de possibilidades para a criança/adolescente enfrentar a questão.

PROCEDIMENTOS necessários

- Organizar uma nova base matricial, quando a primeira é destruída – como base vincular social;
- Recriar/fortalecer relações – pedagogia do afeto;
- Sentido de referência e de pertença;
- É necessário que a tarefa de transformar abandono, privação e maltrato em pertinência, nutrição e capacidade de reconhecer e amar o outro - um processo longo e doloroso – se cumpra com mais fluidez e que o sofrimento das crianças não se espelhe no dos adultos, mas, ao contrário, encontre nestes continência (Dra. Gisela).

- Mobilização de todos no Abrigo;
- Ampliar o caso para a rede de apoio;
- Contar com Assessoria e Supervisão;
- Ter consciente – o que pertence ao Abrigo e até onde este pode ir.

FRASE

“Antigamente todo mundo fechava as portas para mim. Hoje todo mundo abre as portas”.

(Edmilson)

Equipe Técnica Abrigos Solidários



www.ligasolidaria.org.br
coordenacaoabrigos@ligasolidaria.org.br